



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
ESTADO DE MINAS GERAIS

17

Of. nº 261 / GABI / 2016

Ponte Nova, 11 de março de 2016.

À Sua Excelência o Senhor
Vereador José Mauro Raimundi
Presidente da Câmara Municipal de Ponte Nova
Ponte Nova – MG

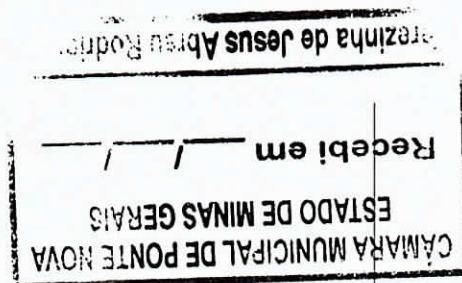
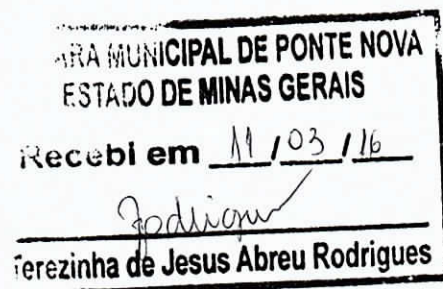
ASSUNTO: Indicação nº 101/2016 (protocolada sob o nº 15/2016) – Vereador Anderson Azevedo (Anderson Roberto Azevedo).

Senhor Presidente,

Em atenção ao Of. 62 / 2015 / SG (recebido em 26/2/2016), referente à indicação supramencionada/**requerimento de informações sobre atividades em geral desenvolvidas pela Administração Municipal para combate ao mosquito *Aedes aegypti***, estamos encaminhando Relatório da Coordenação Municipal de Vigilância em Saúde a tal respeito

Atenciosamente,


Paulo Augusto Malta Moreira
Prefeito Municipal





Ponte Nova

Prefeitura Municipal

2/7

RESPOSTA – OFÍCIO 62/2016 / SG

INDICAÇÃO Nº 101/2016, PROTOCOLADA SOB Nº 15/2016

Ponte Nova, 11 de Março de 2016

Em resposta ao ofício nº 62/2016 / SG, referente à Indicação nº 101/2016, protocolada sob nº 15/2016, segue informações solicitadas sobre as ações que têm sido executadas pelos setores competentes para combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

O município apresenta algumas atribuições estabelecidas pelo Manual de Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue do Ministério da Saúde – 2009 (DNPCED). Seguem então algumas ações desenvolvidas pelo município de Ponte Nova.

As inspeções de campo são iniciativas importantes e efetivas para o combate à dengue no âmbito da vigilância sanitária. Essas inspeções subsidiam a avaliação e o gerenciamento de cenários que favoreçam criadouros dos mosquitos vetores da dengue, não se limitando aos lotes residenciais, abrangendo o comércio, as indústrias, os prédios institucionais e outras atividades geradoras de risco da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

Foram divulgados às equipes de Vigilância Sanitária, em âmbito estadual, os seguintes objetivos quanto à execução das inspeções sanitárias:

- Identificar situações propícias ao criadouro do mosquito;
- Adotar as medidas educativas ou de intervenção, a partir das irregularidades constatadas;
- Comunicar as situações de risco à coordenação estadual ou municipal do programa de controle das doenças transmitidas pelo *Aedes*;
- Apoiar as ações do controle do mosquito que necessitem de medidas legais.

A Vigilância Sanitária – investida que é de poder de polícia administrativa - pode ser requerida diante da identificação da existência de criadouros de larvas ou mosquitos transmissores da dengue e outras doenças pelas equipes de controle de endemias ou agentes de saúde.

Os **Pontos estratégicos** (borracharias, ferros-velhos, rodoviárias, logradouros públicos, cemitérios, locais com fins de lazer ou religiosos, piscinas de uso público,

Assinatura
Secretaria Municipal de Saúde



Ponte Nova

Prefeitura Municipal

3/7

dentre outros) e os **Imóveis especiais** (escolas, presídios, clubes, hospitais, asilo, dentre outros) são locais sujeitos à inspeção sanitária, seja no contexto do licenciamento sanitário (**Portaria CVS nº 04, de 21/03/2011**), de denúncias ou de programas especiais. Todos os locais onde há acúmulo de água, como as situações citadas na indicação em questão, podem e são tratadas com larvicidas, pelos agentes de endemias, desde que esse acúmulo seja permanente e configure um ponto estratégico.

Em situações nas quais o trabalho de vigilância sanitária é prejudicado (imóveis fechados, abandonados ou com acesso não permitido pelo proprietário) e há riscos concretos de transmissão da dengue, chikungunya e Zika, é possível solicitar autorização judicial para acesso a esses locais críticos, conforme orientações constantes no manual "**Amparo Legal à Execução das Ações de Campo**".

Não somente os Agentes Comunitários de Saúde, mas todos os diferentes profissionais das Equipes da Saúde da Família, têm importante papel e contribuição nas ações de Vigilância em Saúde e no controle dessas doenças. Ações de combate à dengue são planejadas em conjunto no município de Ponte Nova. Os profissionais estabelecem fluxos e protocolos de atendimento, garantindo os exames laboratoriais e realizando o encaminhamento de casos graves, quando necessário.

O levantamento de indicadores entomológicos é realizado no município e enviado ao nível estadual, nos meses de janeiro, março e outubro de cada ano, através do Levantamento Rápido do Índice de Infestação do Mosquito *Aedes aegypti* (LIRAA). O objetivo desse levantamento é identificar o tipo de criadouro predominante no domicílio, calculado de acordo com o número de focos encontrados nos domicílios vistoriados. A partir do seu resultado, ações mais consistentes e específicas podem ser traçadas, atingindo o foco em sua essência.

Foi realizado em outubro de 2015 um processo seletivo para o preenchimento de 15 vagas de auxiliares de serviços gerais para compor a equipe de enfrentamento da dengue do município de Ponte Nova.

A equipe tem as seguintes funções dentre outras:

- Exercer atividades de limpeza e/ou arrumação em dependências públicas, como prédios, oficinas, garagens e outros;
- Proceder a remoção de objetos como pneus, plásticos e outros que facilitam o acúmulo de água;
- Proceder a limpeza de ambientes, evitando assim a proliferação de agentes transmissores de doenças;

2/6

2/6
Assinatura do Secretário Municipal de Saúde



Ponte Nova

Prefeitura Municipal

4/7

- Efetuar serviços de capina e roçado; varrer, lavar e remover lixo de lotes, residências e outros;
- Proceder a limpeza de bueiros e ribeirões;
- Trabalhar na organização/limpeza de depósitos de lixo e outros detritos;
- Executar outras tarefas que possuam afinidades com a função.

Até o momento, no período trabalhado foram recolhidos 2.576 sacos com lixo, 105 pneus e eliminados 440 focos do mosquito.

São três os principais tipos de controle do vetor *Aedes aegypti* – mecânico, biológico e químico. Destaco que na biologia do mosquito, a fase de mais fácil controle e mais eficiente é a aquática, quando as larvas e pupas do mosquito estão restritas a recipientes confinados, antes da forma de mosquito alado e esse controle é realizado pelos agentes de endemias com a visita aos imóveis onde é realizado o tratamento químico. E esse tratamento focal foi intensificado nos primeiros meses deste ano, com elaboração de um planejamento específico dessas ações, estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Quando falamos de controle químico, relacionado ao uso de inseticidas, a primeira coisa que vem à cabeça é o fumacê. No entanto, destaco dois fatores importantes sobre o assunto: o primeiro é que devemos entender o uso de inseticida como medida complementar de controle do vetor da dengue; e o segundo, que o fumacê é o controle de mosquitos adultos, ou seja, devemos usar o fumacê somente quando o controle químico na fase aquática não estiver sendo eficiente, destacando que o mais importante é eliminar os possíveis recipientes que podem funcionar como focos de reprodução do mosquito.

O município realiza o gerenciamento dos estoques municipais de inseticidas e biolarvicidas, adquire uniformes e equipamentos necessários à rotina de controle vetorial, adquire também equipamentos de proteção individual (EPI's) recomendado para a aplicação de inseticidas e biolarvicidas nas ações de rotina.

A preocupação em evitar o surgimento de doenças decorrentes da exposição dos indivíduos a agentes químicos no ambiente de trabalho conduz à tomada de medidas de prevenção. Estas são a base da monitorização biológica e consistem em verificar se a concentração destes agentes ou de seus metabólitos no organismo dos trabalhadores está dentro dos níveis estabelecidos por órgãos governamentais ou pela comunidade científica.

3/6
Substituto
Maria do Carmo Santos
Secretaria Municipal de Saúde



Ponte Nova

Prefeitura Municipal

5/7

Esta monitorização biológica é realizada pelos agentes de endemias que trabalham diretamente com o inseticida, através de coleta de amostras de sangue para a dosagem de "colinesterase" nos casos indicados e complementa o monitoramento ambiental e a vigilância à saúde, considerando-se que determina a exposição global diretamente no indivíduo e detecta efeitos precoces e reversíveis, proporcionando uma melhor estimativa de risco.

No mês de janeiro deste ano foi formada a Sala de Coordenação Municipal para o controle do *Aedes* (Comitê Municipal de Enfrentamento da Dengue). O Comitê tem como finalidade formar uma equipe intersetorial e um espaço comunicativo para traçar ações de mobilização social visando o combate da dengue e discutir os resultados dos trabalhos realizados pela equipe de endemias. Procura-se mobilizar a estrutura municipal e a sociedade para trabalhar com o tema, envolvendo para isso os meios de comunicação local para o trabalho de informação e divulgação das ações. Os representantes reúnem-se mensalmente e em cada reunião procura-se traçar propostas de ações para o Programa de Controle da Dengue.

O comitê é coordenado pela Vigilância em Saúde do município e conta com a participação de representantes dos setores da prefeitura ligados a questão da saúde, saneamento, limpeza urbana, defesa civil, educação e comunicação.

Órgãos integrantes do Comitê: Defesa Civil, Polícia Civil de Minas Gerais, Corpo de Bombeiros do estado de Minas Gerais, Assessoria de Comunicação Municipal, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Superintendência Regional de Ensino, Superintendência Regional de Saúde, Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

Como ação preventiva o Comitê desenvolveu no município o dia D de combate ao *Aedes*, realizado no dia 03 de fevereiro de 2016, que funcionou da seguinte forma: todas as equipes das ESF's (Estratégia da Saúde da Família), coordenadas pelas enfermeiras coordenadoras, os servidores do prédio administrativo da Secretaria de Saúde Municipal e do prédio da Prefeitura, servidores do Laboratório Central, da Secretaria de Meio Ambiente, da Superintendência Regional de Educação, entre outras parcerias do setor público, saíram pelas ruas da cidade, cada equipe das ESF's em suas áreas de atuação e os outros servidores distribuídos na área central, Palmeiras e Guarapiranga, para um dia de mobilização, através da abordagem dos comércios e panfletagem, para a responsabilização quanto à prevenção das doenças em questão.

O município de Ponte Nova, segundo o Manual, está inserido no Estrato I, que

4/6
Anexo
Maria C. Costa
Secretária Exec.



Ponte Nova

Prefeitura Municipal

6/7

são aqueles com disseminação e manutenção do vetor nos domicílios, por esse motivo é realizada a pesquisa larvária amostral bimestral e Levantamento Rápido de Índice de Infestação do Mosquito *Aedes aegypti*; visita domiciliar bimestral em 100% dos imóveis para o controle químico; pesquisa larvária nos pontos estratégicos, em ciclos quinzenais, com tratamento focal e/ou residual, com periodicidade mensal para o tratamento residual; atividades de educação e comunicação, com vistas à prevenção e controle da dengue, chikungunya e Zika pela população; articulação com outros órgãos municipais governamentais e entidades não governamentais, tendo em vista a atuação intersetorial, através da oficialização da Sala de Coordenação Municipal, desenvolvendo dentre outras projetos de educação sanitária; e realização do bloqueio da transmissão, quando necessário.

Visando reduzir a letalidade dos casos graves de dengue (Febre Hemorrágica da Dengue – FHD, Síndrome do Choque da Dengue – SCD e Dengue com Complicações – DCC), o município, além de todas as ações descritas acima, ainda notifica e investiga os casos graves e óbitos de Dengue, se for o caso, através da Vigilância Epidemiológica em parceria com a Equipe Saúde da Família; promove condições básicas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades Hospitalares (UH) para o paciente com dengue; e apresenta um Plano de Contingência da Dengue de acordo com as particularidades do município.

É realizada também a busca ativa dos casos suspeitos de dengue no município de Ponte Nova para ser feito o bloqueio mecânico do possível foco no endereço do paciente em questão, atingindo um raio de 300m da residência do paciente com suspeita de dengue. Essa ação acontece com parceria dos laboratórios privados de Análises Clínicas do município, quando estes encaminham, semanalmente, para a Vigilância Epidemiológica, dados dos pacientes com resultado positivo para dengue ou outras doenças, de forma que o trabalho epidemiológico do município não fique sub-notificado em relação aos casos suspeitos. Também, com a mesma proposta, foi realizado nos hospitais de Ponte Nova, pela equipe da Vigilância Epidemiológica, reuniões com intuito de ampliar as notificações dos casos suspeitos de dengue, chikungunya e Zika, para realização dos exames de confirmação e bloqueio no endereço do paciente com suspeita.

Como ação de mobilização, a equipe de endemias, através de seus agentes, realiza palestras nas escolas municipais e estaduais do município, com o objetivo de instruir as crianças e adolescentes quanto à prevenção das doenças.

5/6
[Assinatura]
Secretaria Municipal de Saúde



Ponte Nova

Prefeitura Municipal

1/7

Estão sendo oficializadas parcerias com a população para a mobilização de ruas específicas nos bairros de Ponte Nova para a retirada de recipientes que possam funcionar como foco do mosquito. Como exemplos dessa parceria, podemos citar o trabalho que será realizado na rua Carangola, no Bairro Santo Antônio e no Massangano. A população residente nesses endereços participará de uma mobilização juntamente com os agentes de endemias e equipe de enfrentamento da dengue (frente de limpeza) nos dias 12 de março de 2016 e 19 de março de 2016, respectivamente.

Enfim, o município de Ponte Nova vem cumprindo todas as determinações descritas no Manual e resoluções específicas do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde, com intuito de prevenir as doenças transmitidas pelo *Aedes* e óbitos por dengue no município.

Atenciosamente,

Marcelo de Paula Lima

Coordenador da Vigilância em Saúde

6/6
Substantos
Município de Ponte Nova - MG
Secretaria Municipal de Saúde